
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - dezembro 2012

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de dezembro de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nas 47 entidades hospitalares a despesa com medicamentos no ano de 2012 foi de 1 017,9 milhões de euros, o que representa uma descida de – 2,5% relativamente ao período homólogo. O decréscimo mais acentuado no mês de Dezembro reflecte a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do *rappel*, no custo do medicamento. Deste modo, em determinadas instituições o valor da despesa real com medicamentos é inferior ao apresentado.
- No ano de 2012, os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de São João (-9,6%), Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (-7,8%), Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (-9,1%) e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (-2,7%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 773 milhões de euros, o que representa 75,9% da despesa total. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (44,7%), entre os quais se destacam os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento e que apresentam um peso elevado no consumo hospitalar: Imunomoduladores (+1,3%), Antivíricos (+2,7%) e Outros Produtos (+5%). No sub-grupo dos “outros produtos” destaca-se o consumo de medicamentos órfãos.
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 251 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 11,1%), Etanercept (+7,6%) e Interferão beta-1a (+2,7%).

- No ano de 2012 os Antiviricos, que incluem os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA, totalizaram 244 milhões de euros, constituindo 24% da despesa total. Para o crescimento contribuiu significativamente o aumento da utilização das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+14,6%), Emtricitabina + Tenofovir (+9,0%) mas também do Darunavir (+47,1%) e da associação Abacavir + Lamivudina (+22,0%). Estas alterações nos padrões de utilização refletem, em parte, alterações nos protocolos terapêuticos para o tratamento da infeção por VIH/SIDA.
- Os Citotóxicos (-7,5%), Antibacterianos (-16,8%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-16,7%) mantêm a tendência de decréscimo na despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa. Neste âmbito, refere-se que o efeito da introdução de medicamentos genéricos do Docetaxel foi ainda muito significativo no ano de 2012, sendo o decréscimo do custo médio desta substância o principal responsável pela redução de custos com os medicamentos citotóxicos.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 67,3 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 14,3% e representam 6,6% da despesa total. Para este crescimento contribuiu o início de utilização do medicamento Tafamidis. Este medicamento apresenta consumos no valor de 4 milhões de euros, o que corresponde a 6% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 367,8 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 1,5%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+13,4%) assim como os medicamentos para o VIH/SIDA (+2,5%).

Notas

Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública; Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	87.212.117	-	-1,6%
fevereiro	84.360.948	-3,3%	0,3%
março	87.194.218	3,4%	-6,1%
abril	83.767.676	-3,9%	-0,4%
maio	90.400.666	7,9%	-0,2%
junho	80.889.967	-10,5%	-5,6%
julho	86.311.811	6,7%	-0,6%
agosto	86.434.732	0,1%	0,2%
setembro	79.728.276	-7,8%	-7,6%
outubro	90.112.963	13,0%	6,0%
novembro	85.158.102	-5,5%	-3,8%
dezembro	76.370.103	-10,3%	-10,2%
Total	1.017.941.579	-	-2,5%

Em todos os hospitais do SNS a despesa com medicamentos em 2012 foi de 1.017,9 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -2,5%

Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	146.019.158	14,3%	4,7%	-25,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	111.915.167	11,0%	-2,0%	8,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	99.029.848	9,7%	-2,7%	10,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	77.527.337	7,6%	-9,6%	31,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	72.096.365	7,1%	0,4%	-1,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	53.166.391	5,2%	-7,8%	17,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	38.307.481	3,8%	-1,0%	1,5%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	33.964.168	3,3%	-9,1%	13,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	32.455.920	3,2%	1,3%	-1,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	31.013.787	3,0%	4,9%	-5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	24.872.080	2,4%	-2,1%	2,0%
Hospital de Faro, E.P.E.	24.646.116	2,4%	8,3%	-7,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	21.723.536	2,1%	-0,9%	0,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	18.029.380	1,8%	-8,2%	6,2%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	16.081.099	1,6%	-3,3%	2,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.023.965	1,5%	-4,3%	2,6%
Restantes Hospitais	202.069.781	19,9%	-5,4%	44,2%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e o Hospital Garcia de Orta, E.P.E..

Notas :

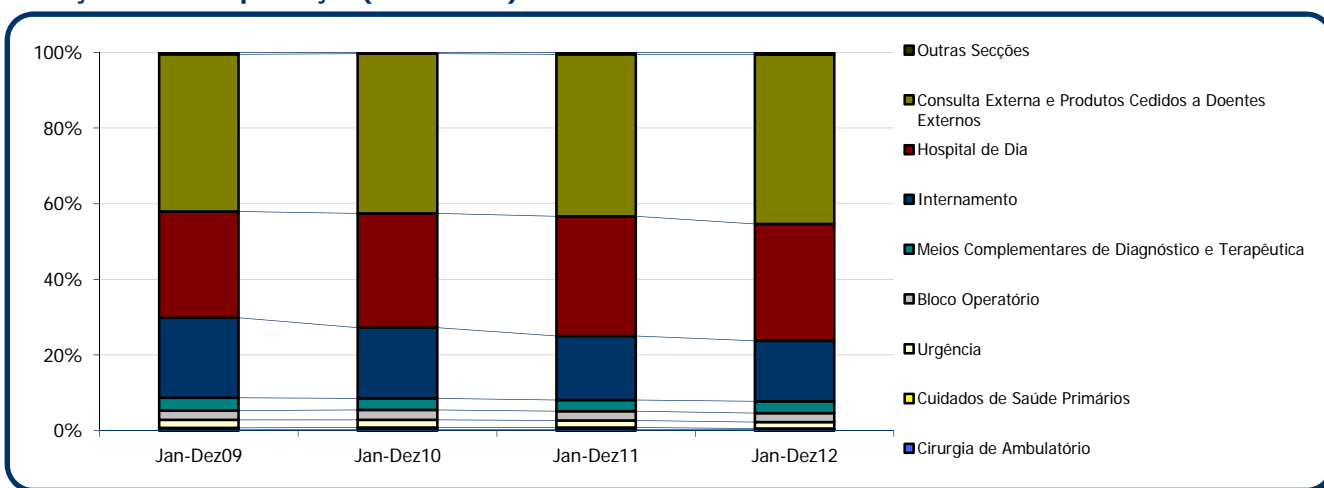
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	455.453.827	44,7%	2,0%	-34,7%
Hospital de Dia	314.629.125	30,9%	-4,7%	60,5%
Internamento	162.397.569	16,0%	-8,3%	57,1%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	31.898.132	3,1%	5,4%	-6,3%
Bloco Operatório	24.197.082	2,4%	-7,3%	7,4%
Urgência	16.781.701	1,6%	-15,0%	11,4%
Cuidados de Saúde Primários	3.271.096	0,3%	-28,4%	5,0%
Cirurgia de Ambulatório	2.951.410	0,3%	-20,1%	2,9%
Outras Secções	6.361.637	0,6%	14,5%	-3,1%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,9% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 44,7% da despesa total com medicamentos (455,4 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

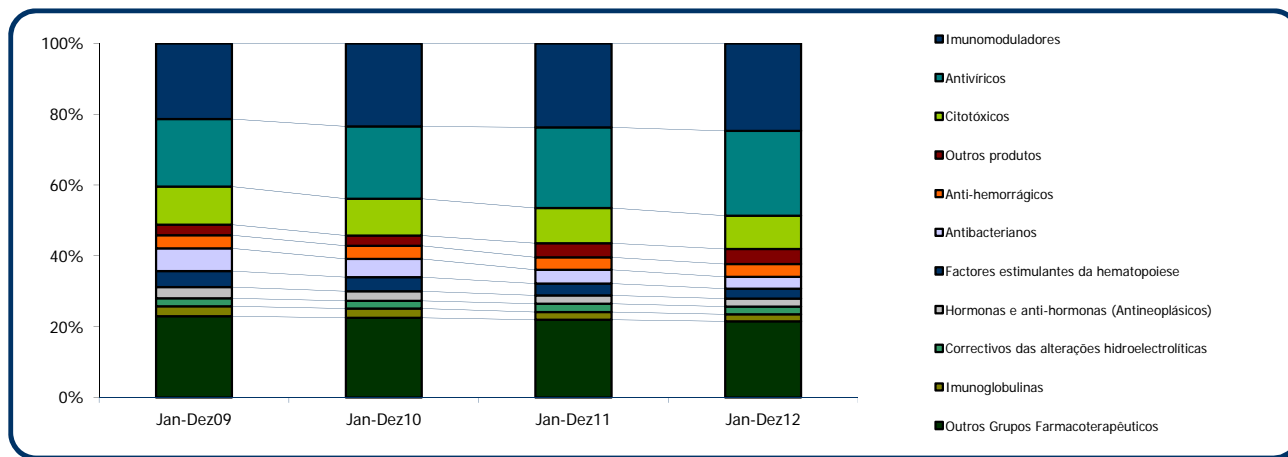
Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	251.081.206	24,7%	1,3%	-12,5%
Antivíricos	244.111.273	24,0%	2,7%	-25,1%
Citotóxicos	95.658.800	9,4%	-7,5%	29,9%
Outros produtos	43.357.052	4,3%	5,0%	-7,9%
Anti-hemorrágicos	36.860.527	3,6%	-1,5%	2,2%
Antibacterianos	33.659.866	3,3%	-16,8%	26,3%
Factores estimulantes da hematopoiese	28.884.837	2,8%	-16,7%	22,3%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	23.331.377	2,3%	-6,1%	5,9%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	21.474.316	2,1%	-10,3%	9,6%
Imunoglobulinas	20.661.717	2,0%	-9,3%	8,2%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	218.860.609	21,5%	-4,6%	41,2%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+2,7%) e Imunomoduladores (+1,3%) . No sub-grupo dos "outros produtos" , com um aumento de 5% face a 2011, onde se inclui o consumo de medicamentos órfãos.

■ Apesar do subgrupo não constar na tabela salienta-se a variação homóloga de +290,7% dos "Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central", a qual decorre do início da utilização do medicamento Tafamidis.

■ Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos: Citotóxicos (-7,5%), Antibacterianos (-16,8%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-16,7%).

4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

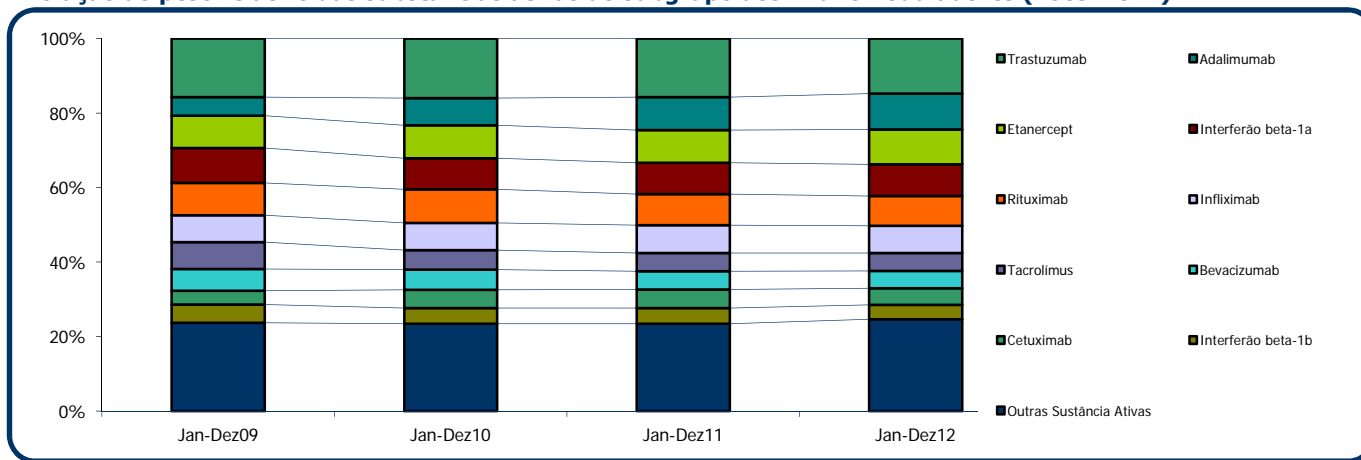
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	37.042.558	14,8%	-5,3%	-63,9%
Adalimumab	24.158.828	9,6%	11,1%	74,6%
Etanercept	23.566.401	9,4%	7,6%	51,4%
Interferão beta-1a	21.344.401	8,5%	2,7%	17,2%
Rituximab	20.061.990	8,0%	-3,0%	-19,5%
Infliximab	18.446.469	7,3%	0,4%	2,2%
Tacrolímus	12.100.245	4,8%	-1,1%	-4,2%
Bevacizumab	11.595.729	4,6%	-4,3%	-16,2%
Cetuximab	11.134.871	4,4%	-10,1%	-38,8%
Interferão beta-1b	9.663.081	3,8%	-6,7%	-21,3%
Outras Substâncias Ativas	61.966.635	24,7%	6,6%	118,4%
Total	251.081.206	100%	1,3%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou no ano de 2012 um crescimento de 1,3%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 11,1%), Etanercept (+7,6%) e Interferão beta-1a (+2,7%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	55.302.168	22,7%	9,0%	70,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	38.204.106	15,7%	14,6%	75,0%
Atazanavir	21.316.702	8,7%	-3,9%	-13,2%
Abacavir + Lamivudina	19.483.255	8,0%	22,0%	54,0%
Lopinavir + Ritonavir	18.963.827	7,8%	-12,7%	-42,6%
Darunavir	17.934.617	7,3%	47,1%	88,4%
Raltegravir	12.800.080	5,2%	21,3%	34,6%
Efavirenz	11.945.351	4,9%	-12,1%	-25,3%
Tenofovir	11.065.475	4,5%	2,7%	4,4%
Valganciclovir	5.059.523	2,1%	-7,8%	-6,6%
Outras Substâncias Ativas	32.036.168	13,1%	-22,0%	-139,0%
Total	244.111.273	100%	2,7%	100%

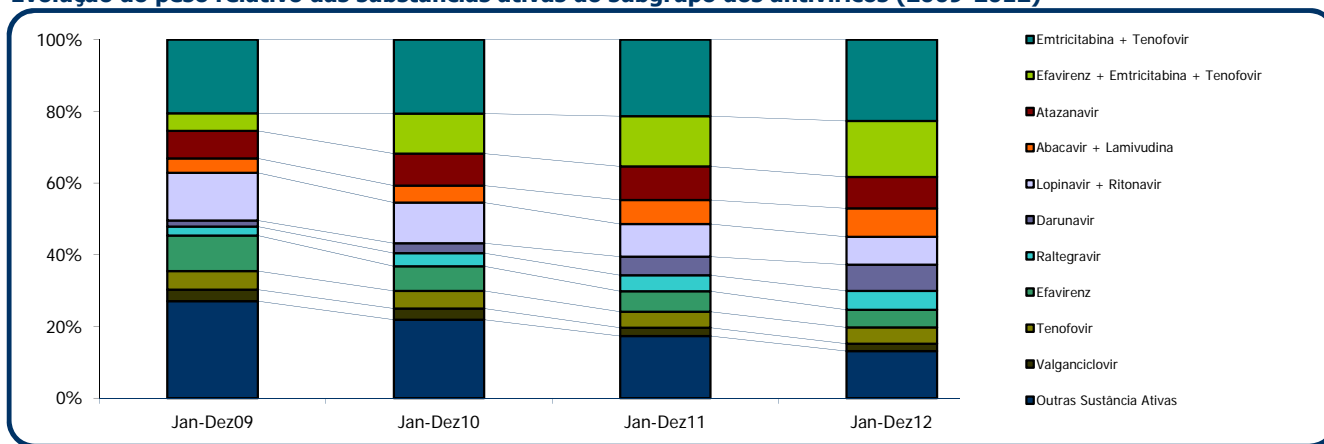
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 244,1 milhões de euros, constituindo 24% da despesa total;

Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 2,7%;

Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+47,1%) e das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+14,6%), Emtricitabina + Tenofovir (+ 9%) e Abacavir + Lamivudina (+22%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	26.430.636	27,6%	4,7%	-15,3%
Erlotinib	7.930.550	8,3%	0,5%	-0,5%
Pemetrexedo	7.470.295	7,8%	0,9%	-0,8%
Bortezomib	7.346.907	7,7%	8,7%	-7,6%
Capecitabina	5.717.126	6,0%	-16,2%	14,2%
Sunitinib	4.883.965	5,1%	-5,8%	3,8%
Dasatinib	4.702.175	4,9%	18,7%	-9,5%
Azacitidina	2.907.411	3,0%	26,6%	-7,9%
Sorafenib	2.676.967	2,8%	-28,9%	14,0%
Vinorelbina	2.099.561	2,2%	-2,9%	0,8%
Outras Substâncias Ativas	23.493.206	24,6%	-26,4%	108,9%
Total	95.658.800	100%	-7,5%	100%

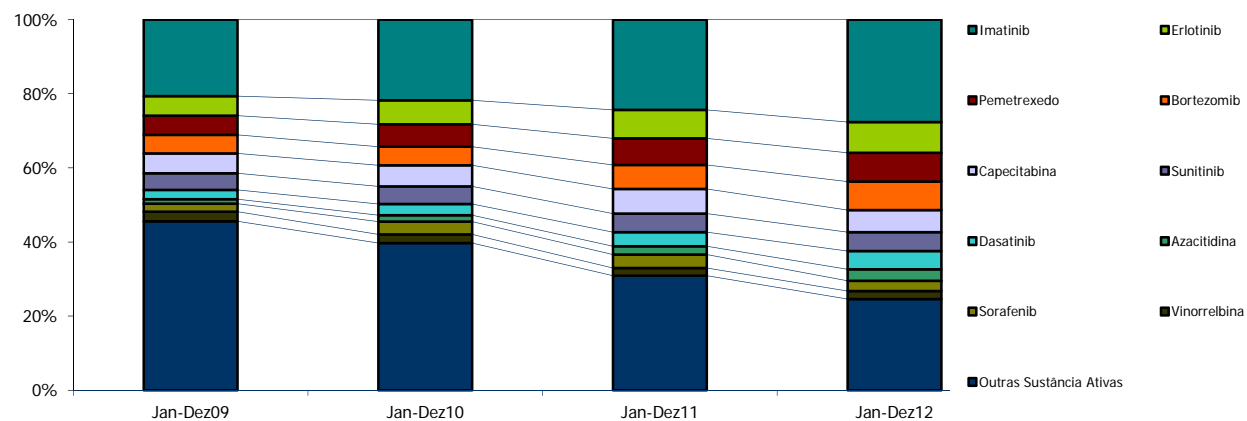
Unidade: EUR

Os citotóxicos apresentaram até dezembro de 2012 um valor de 95,6 milhões de euros e representam 9,4% da despesa total;

Neste subgrupo os medicamentos que mais contribuíram para a redução da despesa (-7,5%) foram o Docetaxel, Doxorubicina, Temozolomida e Capecitabina;

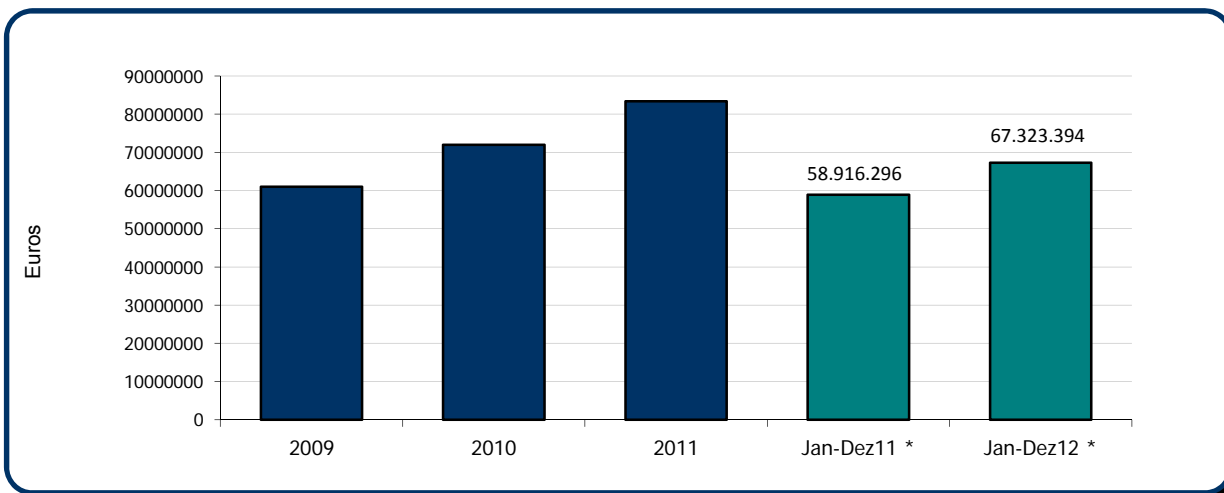
Neste subgrupo destaca-se o Imatinib com um peso na despesa de 27,6% e um crescimento homólogo de +4,7%.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



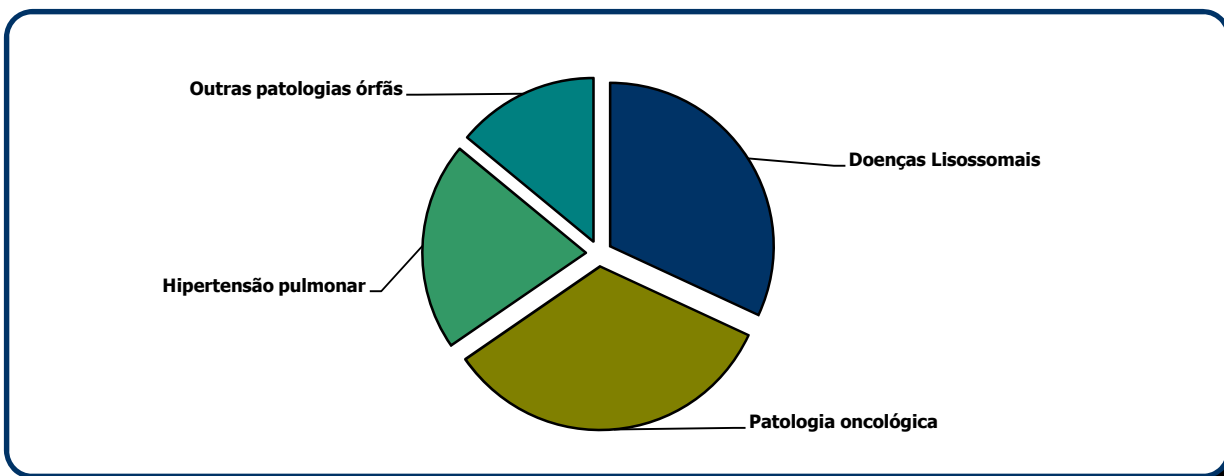
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram no ano de 2012 um valor de 67,3 milhões de euros, o que corresponde a 6,6% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 14,3%;

■ Sem o Imatinib, os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 33,5% da despesa total com medicamentos órfãos;

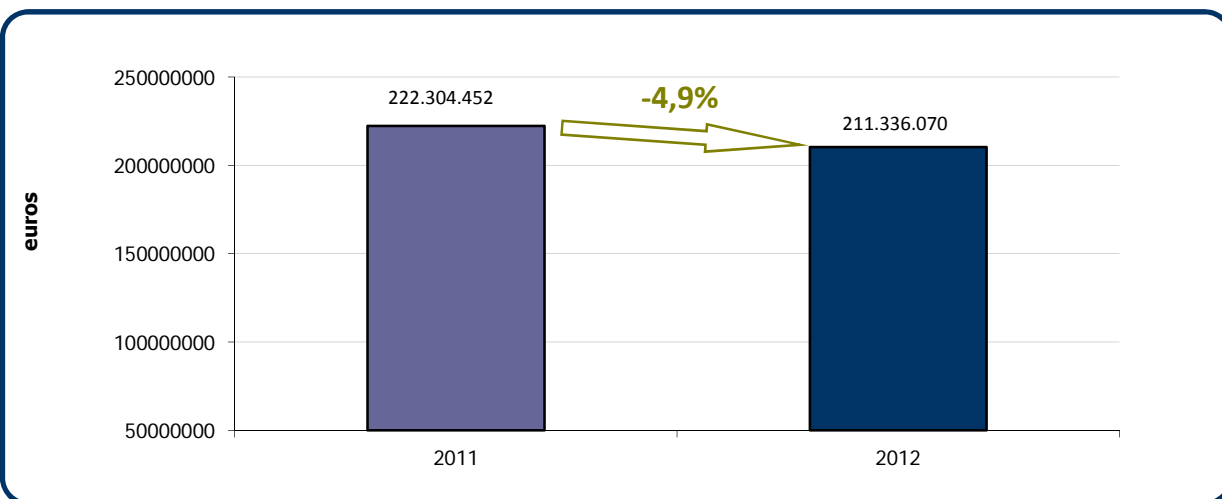
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização (2012), ascendeu ao valor de 4 milhões de euros.

Notas :

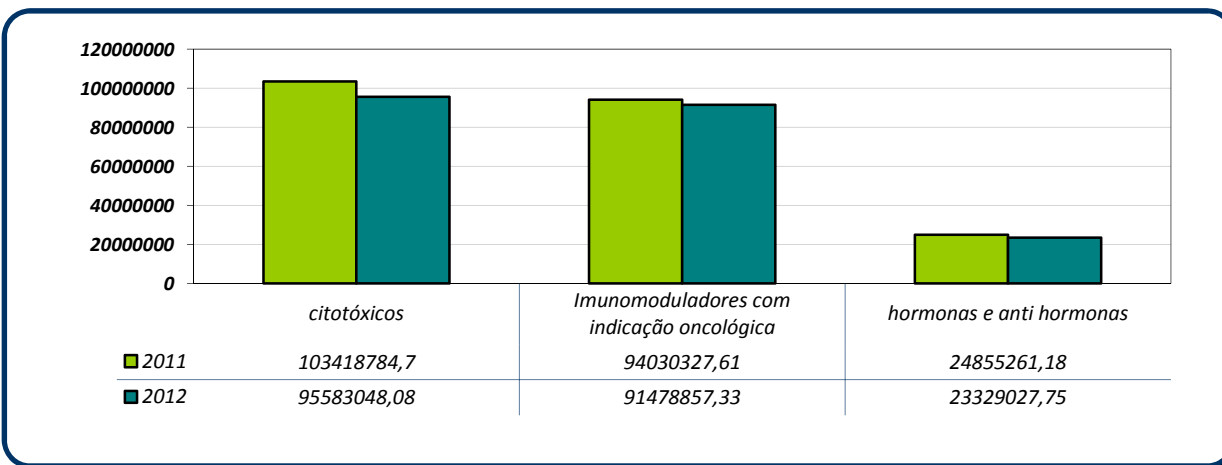
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ Esta análise pretende monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos, os quais constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica);

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram em 2012 um valor de 211,3 milhões de euros, o que corresponde a 20,8% do total da despesa;

■ Observou-se um decréscimo da despesa com estes fármacos (-4,9%), comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo foi devido essencialmente à diminuição do custo médio dos citotóxicos.

Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	230.216.994	62,6%	2,5%	100,6%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	74.239.566	20,2%	13,4%	157,7%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	32.994.946	9,0%	-7,3%	-46,6%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	8.406.717	2,3%	-23,4%	-46,3%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	6.949.256	1,9%	3,8%	4,6%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	7.046.603	1,9%	-12,6%	-18,3%
Hepatite C ⁽⁵⁾	6.738.638	1,8%	-29,8%	-51,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	1.176.059	0,3%	-0,8%	-0,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	57.315	0,0%	-12,4%	-0,1%
Total dos medicamentos com REC	367.826.094	100%	1,5%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,1%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	146.019.158	14,3%	4,7%	-25,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	111.915.167	11,0%	-2,0%	8,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	99.029.848	9,7%	-2,7%	10,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	77.527.337	7,6%	-9,6%	31,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	72.096.365	7,1%	0,4%	-1,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	53.166.391	5,2%	-7,8%	17,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	38.307.481	3,8%	-1,0%	1,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	33.964.168	3,3%	-9,1%	13,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	32.455.920	3,2%	1,3%	-1,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	31.013.787	3,0%	4,9%	-5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	24.872.080	2,4%	-2,1%	2,0%
Hospital de Faro, E.P.E.	24.646.116	2,4%	8,3%	-7,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	21.723.536	2,1%	-0,9%	0,8%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	18.029.380	1,8%	-8,2%	6,2%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	16.081.099	1,6%	-3,3%	2,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.023.965	1,5%	-4,3%	2,6%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	14.230.584	1,4%	-6,1%	3,6%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.146.449	1,4%	-9,1%	5,5%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	13.895.319	1,4%	-4,6%	2,6%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	13.847.851	1,4%	-10,3%	6,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	12.621.693	1,2%	-11,1%	6,1%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	12.424.337	1,2%	-1,3%	0,6%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	11.790.387	1,2%	-7,3%	3,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	10.434.111	1,0%	-2,7%	1,1%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	10.335.287	1,0%	-6,6%	2,8%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	9.331.686	0,9%	-17,7%	7,8%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	8.196.300	0,8%	-4,6%	1,5%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	8.081.322	0,8%	7,4%	-2,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	7.852.460	0,8%	-0,8%	0,2%
Centro Hospitalar do Oeste	7.751.469	0,8%	-16,1%	5,7%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.629.764	0,7%	29,1%	-6,6%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	7.568.065	0,7%	8,1%	-2,2%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.804.654	0,6%	-3,7%	0,9%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.543.947	0,5%	-8,7%	2,0%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	4.193.121	0,4%	0,3%	-0,1%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	4.158.097	0,4%	-4,2%	0,7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.856.179	0,4%	-6,5%	1,0%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	2.511.230	0,2%	-17,3%	2,0%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.953.790	0,2%	0,9%	-0,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	1.035.839	0,1%	-7,2%	0,3%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	788.425	0,1%	1,0%	0,0%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	689.659	0,1%	0,9%	0,0%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	650.031	0,1%	-20,5%	0,6%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	328.597	0,0%	-31,1%	0,6%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	277.663	0,0%	-3,8%	0,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	99.093	0,0%	19,6%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	42.370	0,0%	83,3%	-0,1%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	226.603.149	22,3%	1,9%	-16,2%
Oncologia	193.227.192	19,0%	-8,4%	68,7%
Medicina Interna	62.329.781	6,1%	0,5%	-1,1%
Neurologia	60.707.692	6,0%	8,8%	-19,0%
Hematologia Clínica	55.527.718	5,5%	-0,1%	0,2%
Imuno-hemoterapia	35.442.849	3,5%	0,1%	-0,1%
Nefrologia	35.127.042	3,5%	-6,7%	9,7%
Gastrenterologia	32.541.092	3,2%	5,6%	-6,7%
Pediatria	24.453.074	2,4%	1,6%	-1,5%
Bloco Operatório	24.197.082	2,4%	-7,3%	7,4%
Unidade de Transplantes	23.300.858	2,3%	4,2%	-3,6%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	22.152.985	2,2%	-4,6%	4,2%
Reumatologia	20.704.176	2,0%	4,8%	-3,7%
Cirurgia Geral	19.570.503	1,9%	-16,1%	14,5%
Produtos cedidos ao Exterior	18.490.616	1,8%	-15,4%	13,0%
Restantes Áreas de Atividade	163.565.773	16,1%	-5,1%	34,2%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	55.302.168	5,4%	9,0%	-17,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	38.204.106	3,8%	14,6%	-18,8%
Trastuzumab	37.042.558	3,6%	-5,3%	8,0%
Imatinib	26.430.636	2,6%	4,7%	-4,6%
Adalimumab	24.158.828	2,4%	11,1%	-9,3%
Etanercept	23.566.401	2,3%	7,6%	-6,4%
Interferão beta-1a	21.344.401	2,1%	2,7%	-2,1%
Atazanavir	21.316.702	2,1%	-3,9%	3,3%
Rituximab	20.061.990	2,0%	-3,0%	2,4%
Abacavir + Lamivudina	19.483.255	1,9%	22,0%	-13,6%
Lopinavir + Ritonavir	18.963.827	1,9%	-12,7%	10,7%
Infliximab	18.446.469	1,8%	0,4%	-0,3%
Imunoglobulina humana normal	18.394.270	1,8%	-10,8%	8,6%
Darunavir	17.934.617	1,8%	47,1%	-22,2%
Imiglucerase	17.490.547	1,7%	-3,4%	2,4%
Darbepoetina alfa	13.270.726	1,3%	-8,8%	4,9%
Cloreto de sódio	12.824.583	1,3%	-9,3%	5,1%
Raltegravir	12.800.080	1,3%	21,3%	-8,7%
Tacrolímus	12.100.425	1,2%	-1,1%	0,5%
Efavirenz	11.945.351	1,2%	-12,1%	6,3%
Outras Substâncias Ativas	576.859.640	56,7%	-6,4%	151,3%
Total	1.017.941.579	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	19.791.904	8,5%	-1,1%	33,9%
Paracetamol	10.943.422	4,7%	-2,9%	49,8%
Micofenolato de mofetil	4.869.345	2,1%	5,3%	-37,8%
Furosemida	4.749.771	2,0%	2,3%	-16,5%
Lopinavir + Ritonavir	4.631.407	2,0%	-11,9%	96,4%
Oxigênio	4.551.833	2,0%	1,7%	-11,7%
Tacrolímus	4.343.643	1,9%	22,9%	-124,4%
Etinilestradiol + Gestodeno	4.158.676	1,8%	0,5%	-3,4%
Tamoxifeno	3.692.295	1,6%	-5,2%	31,2%
Enoxaparina sódica	3.335.950	1,4%	2,8%	-13,8%
Cloreto de potássio	3.202.937	1,4%	-0,4%	2,1%
Ritonavir	3.168.872	1,4%	10,1%	-44,6%
Metoclopramida	3.155.936	1,4%	-4,2%	21,1%
Emtricitabina + Tenofovir	3.078.623	1,3%	8,0%	-35,1%
Prednisolona	2.674.367	1,2%	17,4%	-61,0%
Anastrozol	2.574.574	1,1%	7,4%	-27,4%
Brometo de ipratrópio	2.570.290	1,1%	9,0%	-32,5%
Água para preparações injectáveis	2.554.549	1,1%	-10,8%	47,7%
Carvedilol	2.508.752	1,1%	12,8%	-43,7%
Darunavir	2.074.161	0,9%	62,2%	-122,3%
Outras Substâncias Ativas	139.095.495	60,0%	-1,8%	392,1%
Total	231.726.801	100%	-0,3%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática Tromboembólica	10.361.704	15,4%	-2,4%	-3,0%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	6.485.028	9,6%	30,7%	18,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	5.671.878	8,4%	-1,3%	-0,9%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.559.800	8,3%	43,8%	20,1%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.702.175	7,0%	18,7%	8,8%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	4.240.263	6,3%	7,5%	3,5%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	4.069.989	6,0%	-	48,4%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.907.411	4,3%	26,6%	7,3%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.676.967	4,0%	-28,9%	-12,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	2.286.872	3,4%	-2,9%	-0,8%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	2.158.063	3,2%	31,6%	6,2%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.740.742	2,6%	-19,1%	-4,9%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.340.867	2,0%	5,9%	0,9%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.109.609	1,6%	-4,1%	-0,6%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	1.092.416	1,6%	17,1%	1,9%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	1.082.622	1,6%	-18,9%	-3,0%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.077.091	1,6%	-15,5%	-2,4%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	1.031.574	1,5%	-1,9%	-0,2%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	853.057	1,3%	21,1%	1,8%
Pegvisomant	Acromegália	807.519	1,2%	-3,4%	-0,3%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	801.726	1,2%	82,9%	4,3%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	688.445	1,0%	15,9%	1,1%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	607.875	0,9%	3,8%	0,3%
Desferrasiroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	575.137	0,9%	24,9%	1,4%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	434.070	0,6%	44,4%	1,6%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	337.449	0,5%	0,7%	0,0%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	323.848	0,5%	-28,1%	-1,5%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	321.127	0,5%	-2,1%	-0,1%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	280.826	0,4%	-17,2%	-0,7%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	230.412	0,3%	-6,1%	-0,2%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	205.335	0,3%	350,9%	1,9%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulín-like (IGFD primária).	163.241	0,2%	57,9%	0,7%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	162.967	0,2%	-16,2%	-0,4%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	144.196	0,2%	14,7%	0,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	106.320	0,2%	102,8%	0,6%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	106.007	0,2%	7,5%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	85.718	0,1%	73,4%	0,4%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	72.049	0,1%	-8,6%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	70.828	0,1%	-6,9%	-0,1%
Betaína	Homocistinúria	65.378	0,1%	5,1%	0,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	59.078	0,1%	147,9%	0,4%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	48.466	0,1%	670,4%	0,5%
Everólimus	Carcinoma das Células Renais	39.883	0,1%	-	0,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	35.685	0,1%	-8,4%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	25.342	0,0%	16,2%	0,0%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,0%	-	0,3%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	19.329	0,0%	240,0%	0,2%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	15.981	0,0%	205,3%	0,1%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	8.650	0,0%	-	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	8.219	0,0%	453,8%	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	457	0,0%	1961,7%	0,0%
Total		67.323.394	100%	14,3%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,6%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	786.241	15,0%	46,1%	-364,3%
Pegaspargase	417.402	8,0%	-7,6%	50,7%
Sol cardioplegia sanguínea	228.170	4,4%	65,7%	-132,7%
Isoprenalina	208.215	4,0%	1,2%	-3,5%
Melfalano	194.442	3,7%	158,8%	-175,1%
Triamcinolona	165.164	3,2%	-36,3%	138,0%
Fludarabina	155.061	3,0%	-30,1%	98,0%
Mercaptopurina	154.087	2,9%	71,3%	-94,1%
Procarbazina	152.284	2,9%	-12,7%	32,6%
Miltefosina	149.114	2,8%	52,4%	-75,3%
Asparaginase	124.770	2,4%	-14,5%	31,0%
Labetalol	118.009	2,3%	-7,0%	13,1%
Levotiroxina sódica	109.327	2,1%	-2,5%	4,1%
Dantroleno	101.249	1,9%	-9,8%	16,2%
Defibrotido	92.747	1,8%	91,0%	-64,8%
Histamina	83.823	1,6%	-35,3%	67,2%
Polidocanol	78.886	1,5%	-5,8%	7,1%
Fluoresceína	78.738	1,5%	-27,6%	44,1%
Estreptozocina	78.644	1,5%	-39,3%	74,9%
Cafeína	73.294	1,4%	27,5%	-23,2%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.693.083	32,3%	-15,5%	456,2%
Total	5.242.752	100%	-1,3%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR